



Editorial

A Revista Semiárido de visu nasceu no início de um século do qual se espera a popularização da ciência, através do desenvolvimento de trabalhos de pesquisa com foco em conquistas técnico-científicas capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas. A “sustentabilidade” e a “inovação tecnológica” também são conceitos fortemente debatidos na comunidade científica neste início de século. O **próximo**, o **coletivo** e o **novo** são, portanto, a grande tônica da ciência atual.

O desafio desse novo século será o de desconstruir a idéia de que o progresso científico deve estar restrito a pequenos espaços e a poucas mãos. Através da divulgação das conquistas do conhecimento local, novas mentes serão estimuladas e tecnologias adequadamente aplicadas às diversas realidades. Outro desafio é atender à crescente e irreversível urbanização do mundo, que está mergulhada no paradoxo de ter, de um lado, a redução do analfabetismo e mortalidade infantil e, do outro, o aumento dos casos de desnutrição crônica que aumenta a estatística de mortalidade provocada pela fome.

Nesta ótica, nada mais oportuno do que propormos o estímulo à divulgação de trabalhos direcionados à melhoria de vida de uma população que está marcada por difíceis condições climáticas de sobrevivência, como ocorre no semiárido brasileiro, mas que encontra na tecnologia o impulso para superação das dificuldades naturais.

Esta é a principal missão deste periódico, que se fortalece nesta segunda edição e chega ao Vale do São Francisco com o intuito de compilar estudos feitos pelas diferentes instituições de ensino e pesquisa aqui instaladas, valorizando os esforços de uma comunidade acadêmico/científica extremamente direcionada às necessidades de sua população.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que destinaram parte do seu tempo à construção de mais uma edição deste periódico.

Prof. D. Sc. Luciana Cavalcanti de Azevedo